



“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são  
dois pólos que não se tocam.”  
Célia Xavier

**Conheça Aqui!**

## **GRUPO DE APOIO**

**Público alvo: FAMILIARES de  
Dependentes Químicos  
( álcool e outras drogas )**

## **ESTUDOS DA CODEPENDÊNCIA**

**Dia: TODA TERÇA-FEIRA**  
**Local: Sala 13 (sede AECX)**  
**Horário: 15:00h às 16:30h**  
**A partir de 07.fev.2023**

**Não há  
necessidade  
de inscrição!**

**Coordenação:  
Élcio Leite | Sônia Xavier**

**Informações:  
(31) 98209-9088**

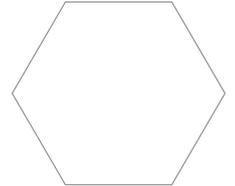


**Associação Espírita  
Célia Xavier**

[www.aecx.org.br](http://www.aecx.org.br)

## REFLEXÕES ANTIGAS EM UM ANO NOVO

Cândido André



*Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta da perdição e espaçoso o caminho que a ela conduz, e muitos são os que por ela entram. — Quão pequena é a porta da vida! quão apertado o caminho que a ela conduz! e quão poucos a encontram!* [1]

*Tendo-lhe alguém feito esta pergunta: Senhor, serão poucos os que se salvam? Respondeu-lhes ele: — Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois vos asseguro que muitos procurarão transpô-la e não o poderão.*[2]

Lendo a passagem evangélica e tentando entrar no pensamento de Jesus (se assim podemos dizer), minha reflexão se volta para a dificuldade de entrada em um reino psíquico que exige condições para nele estar. A porta estreita sinaliza que é mais severa em sua condição de entrada, porque depende de mais esforço e sacrifício. Já o caminho “fácil” da porta larga se parece mais com qualquer falta de esforço ou de menos esforço, de estar em uma zona de conforto, de “deixar a vida me levar”.

O pensamento de Jesus logicamente nada tem a ver com desestímulo, quando ele diz que haverá a tentativa de transposição por muitos e o insucesso da maioria. Isto não significa que as condições severas expulsarão a muitos, mas que a maioria escolherá a facilidade. Obviamente porque é mais fácil. Parece um raciocínio de que: Se posso fazer menos esforço porque fazer mais esforço?

Bem, a questão me parece não com quantidade de esforço, mas com qualidade do esforço, em um cenário com escolhas, onde a dificuldade é mais pela quantidade de coisas que tenho que renunciar (Porta Larga), em detrimento das coisas que, se escolhidas, me trarão mais próximo ao reino dos céus (Porta Estreita), mas onde têm menos opções.

Ao que me parece, a misericórdia divina tenta simplificar as coisas para nós, quando nos coloca menos opções para passar pela porta estreita, de forma que não seja complexa nossa escolha, pela menor quantidade de variáveis na equação da escolha.

Quanto maior a quantidade de opções, mais confuso pode ser equacionar nossas escolhas. Desta forma, a bondade de Deus teria nos dado ofertas menores e mais seguras. É mais simples ser honesto do que optar pela complexidade das mentiras e falsidades, que nos mergulham em cipoais de situações embaraçosas e de efeitos nocivos. E que duramente serão eliminados, mas somente com sofrimento: “Então, haverá prantos e ranger de dentes...” [3]

A simplicidade parece ser uma facilitação e uma segurança para quem está diante das portas. Estreita, mas clara e simples. Larga, mas confusa e complicada. Optar por um caminhar na simplicidade da honestidade, é mais leve e menos sofrido, do que carregar o peso das complicações derivadas da ilusão e da mentira.

Bem, talvez o melhor jeito de se conhecer a porta estreita seja o exercício de renunciar a coisas explícitas da porta larga. Como a vaidade que nos incha o ego e pesa a caminhada, ou o orgulho que nos afasta dos outros e nos fazem duros, dentre outros.

Procuo simbolizar a vida encarnada como o esforço de se cruzar um deserto com uma mochila às costas, onde o que importa é o que estamos colocando na mochila, já que a travessia é obrigatória e que não temos como mudar as condições do deserto, pois ele representa a realidade.

Precisamos olhar para nossas mochilas de forma permanente e exercitar a renúncia ao que ali está, optando pelos conteúdos mais essenciais. Se temos vidros de perfume, pedras bonitas, calças jeans, que pesam e que não são úteis no deserto, estamos deixando menos espaço para o cantil de água e para o alimento sólido e não perecível, que são essenciais à travessia.

Ao invés do perfume, o protetor solar, ao invés de pesadas pedras preciosas, os óculos de sol leves e confortáveis. Nossas eliminações, do que não é útil e necessário, nesta encarnação em um planeta de expiação e provas, onde o mal domina o bem, nos coloca na situação de escolher os itens mais importantes e essenciais a esta vida.

A vida em um planeta como o nosso é marcada pela “inclemência da natureza e pela dureza dos corações humanos”[4], onde andamos “a braços com tantas misérias”[4]. Nada nos leva ao conforto e à estabilidade, mas ao constante movimentar, motivado por mazelas pequenas ou grandes, que nos afetam constantemente, nos obrigando a nos adaptar, de forma criativa, desafiando nossa inteligência emocional e intelectual.

Esta é uma interpretação do que é evoluir em um Planeta de Expição e Provas.

O fato é que já estamos neste planeta e nesta condição de recém-saídos da infância espiritual, portanto, temos que conviver com esta realidade e nos adaptar da melhor maneira possível. Cabe a nós as escolhas, que facilitarão nossas adaptações. Neste sentido, o conselho de Jesus é pura

### REFERÊNCIAS

[1] Mateus, 7:13 e 14

[2] Lucas, 13:23 a 30

[3] Lucas, 13:23 a 30

[4] O Evangelho Segundo o Espiritismo; Cap. 3: Há Muitas Moradas na Casa de meu Pai;. Mundos de Expições e de Provas - Item 15; Santo Agostinho

## continuação da página anterior

sabedoria, de que podemos olhar para as opções mais simples, mas não as mais fáceis.

Por exemplo, olhar para as recomendações simples presentes na oração: O Pai Nosso.

“Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal.”

Jesus colocou as prioridades em:

1. Reconhecer a Deus e adaptar-se à vontade Dele, buscando o Seu Reino;
2. Realizar o esforço de conquistar o pão de cada dia;
3. Praticar o perdão das ofensas;
4. Evitar a queda em tentação se libertando do mal.

A fórmula é simples!

A porta é estreita de opções e facilita as escolhas, pois: Se não é de Deus, se há o mal e/ou é ofensivo a alguém, se não tem o esforço para conquistar o pão: Evite!

Simples assim!

A porta larga tem muito mais distrações e apelos sedutores, com todas as suas opções e alternativas. A porta estreita é menos glamourosa, menos sofisticada, e dá menos visibilidade. Por isto é uma escolha mais rara, mas não a mais complicada.

Sabemos que nossas escolhas são individuais, intransferíveis, solitárias e de abdições ao que é visível, confortável, de conveniência e de aceitações sociais. Nossas escolhas são decisões permanentes entre a diversidade das opções, que a vida nos oferece (Porta Larga) e a simplicidade do dever intelecto-moral cumpridos (Porta Estreita).

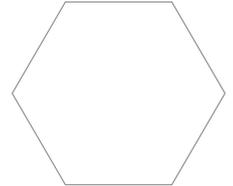
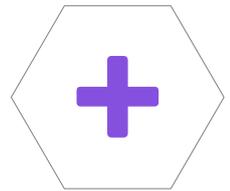
Por isto menos optam por esta porta, porque está menos na moda, tem menos glamour, menos exposição. A simplicidade franciscana dá menos “Likes”.

É melhor e mais fácil se expor as conveniências sociais, do que aos esforços intelectuais no estudo solitário e nos deveres e testes e provas individuais.

Assim, poucos são os que passam pela estreita porta do esforço individual, com seus sacrifícios sem testemunhos, sem glórias e sem aplausos.

Que em 2023, saibamos renunciar aos inúmeros convites de fácil aceitação e optemos pelos passos que nos apontam para as poucas opções da porta estreita.

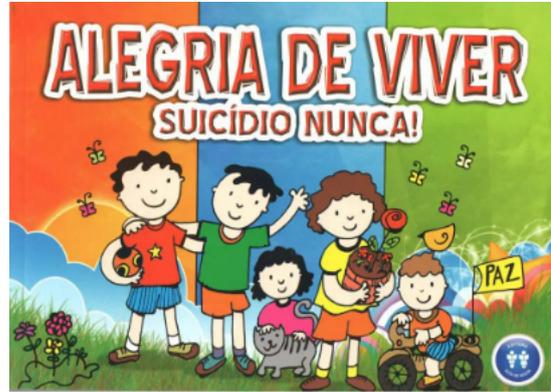
Então, os que forem últimos serão os primeiros e os que forem primeiros serão os últimos.[3] •



## DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Voltada ao público infantil, esta obra ressalta a importância da vida e o papel da reencarnação na escala evolutiva do homem. Apresenta valioso estudo sobre o suicídio, mostrando as causas e consequências deste ato infeliz e grave, perante as leis divinas. Descreve a realidade do suicida no mundo espiritual e o socorro prestado por espíritos bondosos, sob a tutela de Maria de Nazaré, aos irmãos que se deixam levar pela tentação de fugir da existência física.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

*Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV*



**TÍTULO:** ALEGRIA DE VIVER – SUICÍDIO NUNCA  
**AUTORES:** Diversos autores  
**EDITORA:** AUTA DE SOUZA  
**1ª EDIÇÃO:** 2014  
**PÁGINAS:** 96

## FILOSOFANDO sobre a alegria



Não será pelo fato de viver num mundo demarcado por provanças imensas que você cortará relações com a alegria.

Não será porque vive situações expiatórias, que lhe dão ensejo de restabelecer seu equilíbrio perante as leis supremas da vida, que você se dará ao cultivo da tristeza ou do negativismo. [...]

Se você vive a tortura de filhos ingratos ou fanfarrões, ou de afetos enfermos por vícios perturbadores, medite na oportunidade que Deus lhe concedeu de amá-los, de socorrê-los até aos limites das suas forças, desincumbindo-se de sérios compromissos fixados na retaguarda. Pense, ainda, que essas almas são seus filhos ou parentes somente pelos laços carnis, fazendo maior ou menor sintonia com você desde pretérito mais ou menos distante. Contudo, verdadeiramente, todos são filhos de Deus como você mesmo o é. Reflita no fato de que, embora lhe caiba orientá-los, aconselhá-los, exemplificar o bem para que o vejam, somente ao Pai Criador cabe o juízo quanto às realidades de cada um dos Seus filhos, que se acham, por enquanto, sob seus cuidados afetivos. Em última análise, você só poderá fazer em favor dos seus queridos afetos aquilo que eles se permitam receber de você. Quanto ao mais, cumprida a sua parte, você deve tudo entregar ao Senhor. [...]

A alegria é um estado íntimo de integração consciente com as Fontes Divinas de energias.

Alegrear-se é procurar cumprir cada compromisso para com a existência com boa disposição e com entusiasmo. Seja na família ou nos círculos das amizades, seja na área profissional ou com você mesmo, empenhe-se no desenvolvimento da alegria, superando com afinco todas as lutas, todas as dificuldades com que se depare na caminhada terrena. [...] •

### PARA USO DIÁRIO

Joanes (Espírito), J. Raul Teixeira

Cap. 6 - Desenvolva a sua alegria (extrato)

Ed. FRÁTER | 2008



### EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espirita Célia Xavier

[www.aecx.org.br](http://www.aecx.org.br)